



DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM TRABALHADORES DA CATAÇÃO

SILVA, Enedina Maria Teixeira da¹; VIRGOLIN, Isadora Wayhs Cadore². ARAUJO, Rozali³; NEUBAUER, Vanessa Steigleder⁴

Resumo

A trajetória da Universidade de Cruz Alta com grupos de catadores iniciou há oito anos a partir de projetos financiados pelo CNPq, Instituto VONPAR, Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, Secretaria Nacional de Economia Solidária e Rede de Parceria Social do RS. Nesta caminhada o projeto Profissão Catador passa a ser reconhecido na comunidade regional, cujo objetivo é fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis. A estratégia metodológica do projeto é orientada pela autogestão e compreendendo ações de formação política, capacitação para o trabalho, acompanhamento do processo auto-organizativo e campanhas educativas. Para isso, conta-se com uma equipe técnica e projeta-se a disponibilidade de espaços físicos para beneficiar os materiais recicláveis coletados. Como resultado tem-se a geração de trabalho e melhores condições de trabalho dos catadores, diminuição de doenças e situações de risco, erradicação e prevenção do trabalho infantil, aumento da capacidade crítica da população em relação à preservação do meio ambiente e à valoração da atividade de catação. A extensão universitária, ao receber um recurso financeiro, inova suas propostas e viabiliza a execução de projetos que muitas vezes são impedidos por falta de recursos.

Palavras-chave: Catadores – Renda - Extensão – Resíduos

¹Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria, especialista em Administração de Serviços pela Universidade Federal de Santa Maria, graduada em Ciências Políticas e Econômicas e em Direito pela Universidade de Cruz Alta. Atualmente é professora da Universidade de Cruz Alta. Contato: eteixeira@unicruz.edu.br

² Doutoranda do Programa em Extensão Rural e Desenvolvimento da UFSM. Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria. Graduação em Serviço Social pelo Instituto Superior de Ciências Aplicadas. Professora da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ onde desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contato: isadoravirgolin@yahoo.com.br

³ Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, graduada em Administração pela Universidade de Cruz Alta. Atualmente é professora da Universidade de Cruz Alta. Contato:rozali@unicruz.edu.br

⁴ Orientadora. Doutoranda em Filosofia UNISINOS. Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUI. Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela UNICRUZ. Graduada em Artes - Especificidade Dança licenciatura pela UNICRUZ. Professora da UNICRUZ. Integrante do Grupo de pesquisa jurídica da UNICRUZ – GPJUR. Contato: borbova@gmail.com



Abstract

The trajectory of the University of Cruz Alta with groups of collectors began eight years ago from projects funded by CNPq, VONPAR Institute, Petrobras Development and Citizenship Program, National Secretariat for Solidarity Economy Network and the RS Social Partnership. In this walk the Job Catador project will be recognized in the regional community whose goal is to strengthen the economic and social organization of recyclable materials. The methodological strategy of the project is driven by self-management and policy actions including training, job training, monitoring of self-organization process and educational campaigns. For this, it is said a technical team and design the availability of physical space to benefit the recyclables collected. As a result we have the generation of jobs and better working conditions for pickers, reduce diseases and risk situations, prevention and eradication of child labor, increase the critical capacity of the population in relation to the preservation of the environment and to the assessment of activity of grooming. The university extension upon receiving a financial resource, innovates their proposals and enables the execution of projects that are often hampered by lack of resources.

Key words: Pickers - Income - Extension – Waste

Introdução

A inclusão sócio produtiva de catadores de materiais recicláveis é um desafio que a Política Nacional de Resíduos Sólidos transformou em proposição e necessidade. A política nos impõe a necessidade de reconhecer o catador como o elo mais importante da cadeia que garante o manejo adequado dos resíduos sólidos. Este profissional organizado através do associativismo possibilita a destinação desejada para os resíduos transformando sua própria vida e da comunidades

O presente artigo é produto de uma prática de extensão de organização para o trabalho e geração de renda desenvolvida com catadores de materiais recicláveis através da constituição de associações. O objetivo deste é socializar a experiência extensionista executada pela Universidade de Cruz Alta desde 2006 e financiada por diversas instituições. A UNICRUZ tem o ensino como sua atividade preponderante, entretanto o ensino universitário acontece na interrelação com a pesquisa e a extensão.



Trajatória da Universidade de Cruz Alta com ações de extensão voltadas aos catadores de materiais recicláveis

A trajetória da Fundação Universidade de Cruz Alta com grupo de catadores tem início em 2006 a partir do projeto de Auto-Gestão para Geração de Trabalho e Renda com Catadores de Materiais Recicláveis - AGETREC que teve como objetivo principal construir coletivamente alternativas para a organização dos catadores, através da criação de associações para beneficiamento e comercialização de materiais recicláveis para geração de trabalho e renda e melhoria das condições de vida. Este projeto foi financiado pelo CNPq. Em novembro de 2006 foi criada a Associação de Catadores de Cruz Alta – ACCA para a coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis no Bairro dos Funcionários. Em 2009 o Instituto VONPAR através do edital da rede de parcerias sociais do Estado do Rio Grande do Sul, disponibilizou recursos para aquisição de uma fragmentadora de papel, uniformes, EPI's, oficinas de capacitação e um notebook. Em Setembro de 2009 foi inaugurado o galpão de triagem do Bairro Acelino Flores construído com recursos pleiteados pelo poder executivo municipal. A Unicruz auxiliou na formação do grupo, na elaboração da metodologia de trabalho e controle financeiro. Em dezembro de 2009 foi aprovado pelo CNPq o projeto Alternativas de fortalecimento para a organização social e econômica dos catadores de Cruz Alta - AFOSECA pelo Edital de Seleção Pública de Propostas de Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Extensão Tecnológica para Inclusão Social, para melhorar as condições de vida dos catadores da Associação de Catadores de Cruz Alta através da criação de um entreposto de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis no Bairro Progresso e consolidar a organização dos grupos de catadores dos bairros dos Funcionários e Acelino Flores, com a construção de alternativas coletivas de organização visando à geração de trabalho e renda. Também neste ano foi aprovado outro projeto na rede de parcerias sociais do Rio Grande do Sul, tendo como patrocinador a Refinaria Alberto Pasqualini para aquisição de equipamentos de proteção individual.

Concomitantemente a realização do projeto AGETREC surge em 2007 à oportunidade de implantar a coleta seletiva solidária na Universidade de Cruz Alta - o ICS, com o objetivo de praticar ações para realização da coleta seletiva solidária no campus universitário e destinar os resíduos recicláveis descartados aos grupos de catadores de



materiais recicláveis organizados no município de Cruz Alta.

Os projetos AGETREC, ICS e AFOSECA promoveram ações conjuntas de educação ambiental e fortalecimento para geração de trabalho e renda, no âmbito universitário e comunitário. E, a Fundação Universidade de Cruz Alta, ao receber financiamento, inova suas propostas e viabiliza a execução de projetos que muitas vezes foram impedidos por falta de recursos.

Desta forma a Fundação Universidade de Cruz Alta, e as demais instituições e entidades parceiras agiram no sentido de assegurar a continuidade das ações dos projetos bem como fortalecer as iniciativas de coleta seletiva solidária, nas quais os catadores protagonizam os processos de organização para geração de trabalho e renda.

Em 2010 foi aprovado o projeto Profissão Catador: Entre o viver e o sobreviver do lixo pelo programa Desenvolvimento e Cidadania da Petrobras, com o objetivo de fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e criação de uma central regional de comercialização de resíduos.

As ações desenvolvidas contemplaram a construção de alternativas coletivas para a organização de grupos de catadores, através da criação de associações para coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis visando a melhoria das condições de vida e a geração de trabalho e renda dessa população.

A partir destes projetos os participantes passaram a contar com segurança no trabalho, infraestrutura adequado com a construção e reforma dos galpões e aquisição de máquinas e equipamentos. Também no município de Cruz Alta, se inicia a coleta seletiva de forma parcial (centro da cidade) com destinação dos materiais recicláveis para as associações do município.

Os projetos possibilitaram a criação e a formalização de quatro associações no município de Cruz Alta – RS nos bairros: Acelino Flores, Vila dos Funcionários, Bairro Progresso e Bairro Primavera, atingindo um número de 130 catadores participantes. O aumento na renda destes catadores na comparação com a situação inicial aumentou de forma líquida em 127%.

Atualmente através do projeto financiado pela SENAES estende-se as ações de organização para os municípios de Tupanciretã, Julio de Castilhos e Saldo do Jacuí. No



município de Cruz Alta as ações estão voltadas para o fortalecimento dos grupos já consolidados e nos demais municípios para a criação de associações.

Também executa-se um projeto voltado a produção de vassouras de material PET financiado pela Sulgás, através da Rede de Parceria do Estado do Rio Grande do Sul.

A Geração de Trabalho e Renda com catadores de materiais recicláveis

Os catadores são provenientes de uma massa de desempregados que por suas características sócio econômicas não conseguem se inserir no mercado de trabalho formal e muitas vezes apresentam histórias de vida marcadas pelo sofrimento, violência e preconceito e de modo geral explorados pelos grandes comerciantes mais conhecidos como atravessadores os quais adquirem os materiais por preços aquém do praticado no mercado.

A partir da década de 90 em razão de políticas e ações voltadas ao gerenciamento de resíduos estes trabalhadores passam a ter mais visibilidade o que faz emergir processos de organização para o trabalho coletivo em associações ou cooperativas.

Os catadores de materiais recicláveis caracterizam-se como uma categoria de trabalhadores em processo de reconhecimento e expansão. Em 2004 identifica-se um número de 500 mil trabalhadores nesta categoria e, atualmente, estima-se que mais de 1 milhão de pessoas vivem da catação.

A organização destes trabalhadores parte da formação do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) em 1999. O MNCR representa os catadores organizados em associações ou cooperativas.

A organização associativa dos catadores fundamenta-se na autogestão que

Surge como um modelo de gestão alternativa, que penetra nos campos das práticas sociais e políticas, frente a uma estrutura social, político e econômica sustentada na exploração, na alienação e na desigualdade de classes (MARTINS; SGUAREZI; LUCONI JUNIOR. 2009, pág. 68)

De acordo com Singer (2005, pág 138), “a autogestão é a forma de introduzir a democracia no mundo econômico”. Na autogestão o centro do processo produtivo é o trabalhador. Na gestão do trabalho ocorre o envolvimento e a participação deste na formulação dos objetivos, regras e resultados que orientam as atividades, ou seja, o trabalho



assume um outro sentido. Desta forma “a autogestão constitui um movimento que, a partir do trabalho visa a construção de relações democráticas entre as pessoas, resgatando e valorizando a dimensão humana daqueles que convivem para produzir”. (MARTINS; SQUAREZI; LUCONI JUNIOR. 2009, pág. 38).

.As fragilidades no campo do trabalho, marcadas pela informalidade, falta de condições adequadas para o exercício da atividade se faz necessário políticas e ações de inclusão produtiva. No projeto profissão catador as ações voltadas ao público alvo ocorrem articuladamente com as Secretarias de Assistência Social dos municípios envolvidos que são responsáveis pela operacionalização da Política de Assistência Social no âmbito local.

Neste sentido, as atividades do projeto Profissão Catador articulam-se principalmente, às ações de proteção social desenvolvidas pelas secretarias municipais que incluem a oferta de programas e projetos de inclusão produtiva e enfrentamento a pobreza.

Além da política de Assistência Social os projetos buscam subsídios e fortalecimento para a inclusão sócio-produtiva dos catadores de material reciclável através da cobrança junto as entidades competentes no que refere-se a efetividade do decreto de 11.09.2003 que cria o Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo e decreto 5940/ 06 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Participa-se junto ao poder público da discussão sobre a Política Nacional de Resíduos e a Lei de Saneamento Básico que contém dispositivos que apresentam as possibilidades de celebração de convênios com cooperativas de catadores e dispensa de licitação para contratação de suas associações ou cooperativas para o serviço de coleta seletiva. Ressalta-se que no município de Cruz Alta foi implantada a coleta seletiva parcial. Entende-se que este processo foi impulsionado pela organização dos catadores em associações por meio dos projetos coordenados pela Universidade de Cruz Alta.

Quanto a geração de trabalho e renda, no município de Cruz Alta estão cadastros no projeto exercendo a atividade de catação 130 catadores, em Tupanciretã 32 catadores, Julio de Castilhos 47 catadores e Salto do Jacuí 20 catadores. Esses números correspondem a 229



catadores atendidos de forma direta e indiretamente 916 pessoas considerando um grupo familiar de catador em média com 04 pessoas.

Verifica-se uma evolução crescente no total de venda sendo que antes do projeto profissão catador, as vendas ocorriam a cada 60 dias e hoje ocorrem a cada dez dias. O incremento ocorre pela organização do trabalho, parceria com grandes geradores e ações de educação ambiental que proporcionam uma participação efetiva crescente da população na separação dos resíduos e destinação para as associações de catadores.

O projeto profissão catador na Extensão Universitária

A extensão universitária viabiliza um elo entre o ensino a pesquisa, é por meio da extensão que a universidade e a comunidade se aproximam resultando em novos conhecimentos para a sociedade.

As ações de extensão, podem ser classificadas como: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

As políticas de extensão devem cumprir os preceitos que são estabelecidos pela missão das instituições de ensino, levando em consideração a importância social de suas ações para o desenvolvimento e promoção da cidadania.

Na Universidade de Cruz Alta, as ações voltadas as ações de organização do trabalho dos catadores está diretamente relacionada com a sua missão que é “a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” (Plano de Desenvolvimento Institucional – UNICRUZ, 2012).

No âmbito da sustentabilidade o projeto atende a dimensão social através da inclusão, na dimensão ambiental pela reciclagem, na dimensão cultural e política pela articulação e mobilização e na dimensão econômica pela geração, manutenção e melhoria da renda.

O projeto profissão catador articula-se ao ensino na medida em que contribui e complementa a formação docente e discente através da possibilidade destes terem contato com a realidade do seu campo de atuação através da extensão universitária. No caso dos cursos envolvidos na proposta as situações práticas vivenciadas potencializam especialmente



os conteúdos trabalhados através das disciplinas de planejamento, gestão, produção, desenvolvimento sustentável, políticas públicas, responsabilidade social, inclusão produtiva e viabilidade econômica. Nos planos de aula de algumas disciplinas citadas estão previstas a visita in loco nas associações de catadores, assim como a participação de representação dos mesmos em aula através do relato da experiência de trabalho junto à reciclagem.

Além disso, o público beneficiado pelo projeto (catadores de materiais recicláveis) é proveniente de famílias em situação de vulnerabilidade social, que é uma expressão da questão social, que atualmente deve ser tratada por todas as áreas de formação. Salienta-se que a presente proposta considera todas as dimensões do desenvolvimento sustentável, porém está focada principalmente no aspecto social, ou seja, na contribuição que o programa traz para as famílias de catadores através da geração de renda.

Outro aspecto a destacar é a possibilidade de exercício da interdisciplinaridade através da troca de conhecimento e experiência entre os docentes e discentes de diferentes áreas. Desde o início da execução do trabalho voltado a organização de grupos de catadores alunos de diversos cursos de graduação tiveram a oportunidade de serem bolsista e participarem do planejamento e execução conjunta de ações executadas.

A articulação com a pesquisa ocorre também através do desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados ao tema, desenvolvidos a partir de Programas de Iniciação Científica.

Considera-se que o ensino da graduação tem na extensão um forte apoio para a difusão de conhecimentos desenvolvidos no âmbito da pesquisa acadêmica, bem como para uma melhor articulação entre o ensino e o campo de atuação dos profissionais envolvidos na proposta.

É importante ressaltar que um dos aspectos que tem instigado a equipe de trabalho é o fato de que num projeto social com este público e com as características do profissão catador os resultados vão acontecendo de forma gradativa no longo prazo porque são ações tem correlação com a mudança de comportamento das pessoas, com a relação das pessoas com o trabalho. Os catadores vem de uma situação de informalidade onde não existe um processo de trabalho definido como acontece no trabalho formal. O que também nos faz fazer referência a este aspecto é o fato de que muitos alunos passam pelo projeto sem ter a condição



de visualizar os resultados previstos neste. Isso ocorre em função de que as ações visam a mudança de uma realidade que depende de questões políticas, econômicas, sociais e culturais.

Assim, se faz necessário um cuidado para que não se formem opiniões e análises equivocadas desta realidade. Isto se verifica quando por exemplo, um aluno prematuramente ao ter contato com o campo de extensão possibilitado pelo projeto entende que o catador não tem interesse de mudar a sua situação e culpabiliza o mesmo por esta condição.

Considerações Finais

A consideração que se faz para avaliar os resultados do trabalho com catadores é de que é importante considerar a dificuldade envolvida no processo de construção autogestionária. Este impõe mudanças de paradigmas e disposição para compreender a importância do trabalho coletivo e a assimilação dos valores que o mesmo estabelece.

É preciso reconhecer as contradições da lógica capitalista para construir novas formas de organização para a geração de trabalho e renda em relações solidárias e éticas.

Acredita-se que as experiências baseadas num propósito coletivo além do trabalho e renda trazem novas designações de valores, atitudes e habilidades que envolve o respeito ao meio ambiente e a vida humana.

A UNICRUZ enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior através de projetos de extensão como o profissão catador integra-se com as comunidades do seu entorno e dentre suas atribuições sócio-educativas tem o compromisso com o desenvolvimento sustentável.



Referências Bibliográficas

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. **Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993.** Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF, 7 dez. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm>. Acesso em: 23 jul. 2014.

LIRA, Izabel Cristina Dias. Trabalho informal como alternativa ao desemprego: desmistificando a informalidade. In: SILVA, Maria Ozanira da Silva; YAZBEK, Maria Carmelita (Org.). **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Cortez, 2006. p. 130-160.

MARTINS, Elei Chavier; SQUAREZI, Sandro Benedicto; LUCONI JR., Wilson. **Processos grupais e autogestão:** uma análise acerca dos empreendimentos associativistas na Gleba Triângulo em Tangará da Serra – MT. Unemat, 2009.

PDI. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2008 - 2012. Universidade de Cruz Alta. Cruz Alta, 2012.

POCHMANN, Márcio. Rumos da política do trabalho no Brasil. In: SILVA, Maria Ozanira da Silva; YAZBEK, Maria Carmelita (Org.). **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Cortez, 2006. p. 23-40.

SINGER, Paul. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de Souza. **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 81-129.